



Centro de Treinamento Berkeley fará simulações de atendimento de emergência no Hospital Business

Pág. 12

Escola Superior de Gestão e Serviços de Saúde será oficialmente lançada durante o evento

Pág. 4

IMPRESSO ESPECIAL

050200977-2/2002-ECT/DR/RJ  
SINDHERJ

... CORREIOS ...

# Hospital **RIO**

ANO VII - Nº 69 - Ago/Set 2005 | INFORMATIVO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS HOSPITAIS E CLÍNICAS DO RIO DE JANEIRO : AHCRJ, FEHERJ e SINDHERJ

14 a 16 de setembro

MARINA DA GLÓRIA - RJ

Hospital  
Business  
2005

**Hospital Business chega a sua 12<sup>a</sup> edição e movimentará o Setor Saúde**

# BIOSSEGURANÇA



## Item essencial para a qualidade dos serviços de saúde

O SINDHERJ tem incentivado a troca de conhecimentos sobre novas técnicas, a legislação e todos os aspectos relacionados à segurança hospitalar, fator preponderante para a prestação dos serviços de saúde com qualidade.

# SINDHERJ

Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506 / 1515  
Centro - Rio de Janeiro / RJ CEP: 20040-009  
Tel.: (21) 2544-0877 Fax: (21) 2240-1746  
e-mail: [sindherj@sindherj.com.br](mailto:sindherj@sindherj.com.br)  
[www.sindherj.com.br](http://www.sindherj.com.br)



# hospitalRIO

informativo das entidades representativas  
dos hospitais e clínicas do Rio de Janeiro

## FEHERJ - Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Rio Branco, 257 - salas 1511/1512  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel/fax: (21) 2544-8324/2544-8325  
www.feherj.com.br - feherj@feherj.com.br

### Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

### 1º Vice-Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 2º Vice-Presidente

Dr. Marcus Camargo Quintella

### Diretor-Secretário

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

### Diretor-Tesoureiro

Dr. Guilherme Xavier Jaccoud

## SINDHERJ - Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506/1515  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel: (21) 2544-0877 - Fax: (21) 2240-1746  
www.sindherj.com.br - sindherj@sindherj.com.br

### Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 1º Vice-Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

### 2º Vice-Presidente

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

### 3º Vice-Presidente

Dr. José Elias Mansur

### Tesoureiro

Dr. José Massoud Salame

### Secretário-Geral

Dr. Luciano Balbino

## AHCRJ - Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 405/409  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel: (21) 2532-0540 - Fax: (21) 2262-0773  
www.ahcrj.com.br - ahcrj@ahcrj.com.br

### Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 1º Vice-Presidente

Dr. Eduardo Salluh Balbino

### 2º Vice-Presidente

Dr. Celso Antunes Rodrigues

### 3º Vice-Presidente

Dr. Nemer Chidid Filho

### Secretário

Dr. José Francisco Ferrão

### Tesoureiro

Dr. Gedalias Heringer Filho

### Coordenação Editorial

**Factual Comunicação** - Rua Voluntários da Pátria, 190 / 501, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 22270-010.

Tels.: (21) 2226-1346 / 1347 ou 2539-0775 \* Site: www.factualcomunicacao.com.br \* e-mails: factual@factual.inf.br / cmonroy@factual.inf.br \* **Jornalistas-Responsáveis:** Carol Monroy / Flavia Torres (Mtb 17233) \*

**Reportagem:** Carol Monroy / Raquel Abrantes

### Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

**Mabuya Design** - www.mabuya.net

Tels.: (21) 2258-9004 / (21) 2568-6883

Tiragem: 6 mil exemplares Distribuição: gratuita  
Periodicidade: bimestral

Foto da capa: gentilmente cedida pelo acervo da Riotur.

\* Nota da Redação: Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião dos editores e jornalistas colaboradores.

# Reflexões para a Saúde

Inicialmente gostaria de reafirmar a nossa confiança em resgatar o relacionamento ganha/ganha com as operadoras de saúde. Estamos procurando transmitir este sentimento nas negociações com nossos parceiros. Há muito o que se fazer e estamos ampliando o leque das negociações para que possamos ter uma verdadeira relação de transparência com algumas operadoras que esquecem desta necessidade sadia para o sistema.

No fechamento desta edição, participamos da audiência pública no Senado Federal que debateu a criação do SESS e do SENASS, com a apresentação da CNS feita por seu presidente, Dr. José Carlos Abrahão. Representando a CNTS, estava seu diretor, José Caetano Rodrigues; e pela Frente Parlamentar da Saúde, o seu presidente, deputado Rafael Guerra, que também expuseram argumentos em defesa da criação dos 'Sistemas S' da Saúde.

A Confederação Nacional do Comércio (CNC), apesar de reconhecer que saúde não é comércio, não quer abrir mão deste direito para Confederação Nacional de Saúde (CNS). Além de a própria CNC alegar prejuízo para manter o que oferece atualmente, a maioria dos cursos é cobrada a preço de mercado e não atende à demanda dos profissionais de saúde ligados a hospitais e clínicas, e sim ao comércio.

Este ano a Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRJ) completou 25 anos de existência e, devido às dificuldades do setor, estamos comemorando o feito durante o Hospital Business, que este ano foi inteiramente remodelado pela AHCRJ e demais entidades envolvidas na sua realização.

Portanto, contamos com a presença de todos!

Armando Carvalho Amaral

Presidente da AHCRJ e do SINDHERJ

## Nesta edição:



**educação — pág. 4**  
Escola Superior de Gestão e Serviços de Saúde



**capa — págs. 8 a 13**  
Hospital Business 2005



**jurídico — pág. 5**  
Dr. Antonio Ferreira Couto



**atualidades — págs. 14 e 15**  
SESS / SENASS



**jurídico — págs. 6 e 7**  
Dr. Luiz Marcelo Lubanco



**cursos — pág. 15**  
Programação para setembro/outubro



# Escola Superior de Gestão e Serviços de Saúde será lançada durante o Hospital Business

Confederação Nacional de Saúde anuncia convênio com Universidade Estácio de Sá para criação de cursos de graduação e oficinas na área de saúde

No primeiro dia da feira **Hospital Business 2005** - de 14 a 16 de setembro na Marina da Glória - a Confederação Nacional de Saúde (CNS) vai lançar oficialmente, às 18 horas (auditório 3), um convênio com a Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá para formação da Escola Superior de Gestão e Serviços de Saúde do Brasil, que oferecerá cursos de graduação tecnológica, superior profissionalizante e oficinas, destinados a funcionários de todo o setor saúde. O projeto terá início em outubro deste ano, com planos de expansão para os demais estados do país.

Diretora de Desenvolvimento do Instituto Politécnico Universitário Estácio de Sá, Ana Merij disse que a parceria é importante para todas as partes envolvidas. “Significa acesso à formação universitária para os profissionais do setor, o que garante melhoria de todo o sistema de saúde, especialmente no que se refere ao desempenho da assistência e do cuidado”, avalia Ana, acrescentando que a chancela das instituições conveniadas confere à Escola de Gestão e Serviços de Saúde um selo de garantia e qualidade.

Segundo o presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS), José Carlos de Souza Abrahão, “esta parceria vem atender a uma necessidade do mercado em termos de educação continuada para a área da saúde. Trata-se de um setor que requer constantes investimentos em treinamento e reciclagem profissional”.

Entre os cursos de graduação tecnológica, com dois anos de duração, estão: Auditoria e Faturamento Hospitalar; Gestão de Home Care; Ouvidoria em Saúde; Hotelaria Hospitalar; Gestão de Atendimento em Serviços de Saúde; Gestão de Custos em Saúde; Laboratorista; e Gestão Financeira, Fiscal e Tributária em Serviços de Saúde.



JOSÉ CARLOS ABRAHÃO, PRESIDENTE DA CNS E UM DOS IDEALIZADORES DO PROJETO

Também estão programadas oficinas de Marketing em Serviços de Saúde (Tele-atendimento e Call Center), Vendas, Atendimento e Pós-atendimento, Administração de Materiais, Gestão de Serviços de Higiene e Conservação, Farmácia Hospitalar, Biossegurança, Agentes de Saúde (Cuidadores de Idosos), Direito do Consumidor e Comercialização e Administração de Contratos. As oficinas com 30 horas/aula custam R\$ 110; as com 40 horas/aula, R\$ 120; e as com 60 horas/aula, R\$ 150.

Os interessados em obter mais informações sobre a Escola devem ligar para a Central de Atendimento da Universidade Estácio de Sá (Tel.: 21 - 2563.0000) de segunda a sexta, das 7h às 23h; sábados, domingos e feriados, da 8h às 18h.



# Paciente não é consumidor

\* Antônio Ferreira Couto Filho

Depois de quase 20 anos, passamos da hora de rever alguns pontos da Constituição, principalmente no setor da saúde, no qual o Brasil ocupa hoje o 124º lugar no ranking de qualidade da Organização Mundial da Saúde (OMS). A Lei de Proteção e Defesa do Consumidor, por ela gerada, embora tenha sido uma iniciativa louvável para proteger o cidadão contra o poder econômico, é um equívoco quando utilizada na relação médico-paciente.

Embora o Código de Defesa do Consumidor (CDC) tenha preenchido uma lacuna nas relações de consumo, não considerou que no campo dos prestadores de serviços profissionais liberais, ambas as partes envolvidas devem ser alvo de proteção e defesa das garantias fundamentais previstas na dignidade da pessoa humana, conforme estabelece a própria Constituição.

Os rigores na busca de proteção e defesa para os pacientes passaram a ser usados indiscriminadamente contra o médico. Inversão do ônus da prova, concessão de gratuidade da justiça, pedidos de valores exorbitantes a título de indenização por danos morais, entre outras questões, fomentam demandas judiciais ajuizadas contra os médicos em todo o país. O que pouco se divulga, no entanto, é que, segundo dados estatísticos apresentados pelo magistrado Miguel Kfoury Neto, na obra “Culpa Médica e Ônus da Prova”, 80% das ações promovidas contra médicos são julgadas improcedentes. Mesmo ganhando a grande maioria das causas, no entanto, os prejuízos que os médicos sofrem em sua carreira são incalculáveis. Copiou-se o modelo americano, gerando a “indústria do dano”.

Mas há luz no fim do túnel. Há quase dois anos, os advogados passaram a contar a seu favor com uma decisão emanada do Superior Tribunal de Jus-

tiça (STJ), na qual o relator, ministro César Asfor Rocha, declara que a relação advogado-cliente não está subordinada ao CDC, não se tratando no caso de relação de consumo.

Fica fácil entender que a relação médico-paciente continua subordinada ao CDC muito mais por inércia do segmento do que por fundamentos técnico-jurídicos. A classe médica precisa se mobilizar para exigir a exclusão dessa subordinação injusta, uma vez que os mesmos argumentos utilizados para os advogados valem para os médicos.

Um Código Nacional de Saúde seria a oportunidade de resgatar a imensa lacuna de leis civis ocorrida entre 1917 e 2002, propiciando a fuga dessa legislação defensiva em seara consumista para um ordenamento baseado na ética, em total respeito à dignidade das pessoas que compõem a relação médico-paciente. Há tempos alertamos para essa necessidade, tendo em vista a inadequação de se aplicar o CDC para tal relação. É preciso uma regulamentação, mas não sob os preceitos das relações de consumo. Nossos médicos, cerca de 250 mil em todo o país, merecem respeito e precisam de paz para o digno exercício da profissão, o que na realidade visa, na forma mais absoluta, à saúde do paciente.

**Embora o Código de Defesa do Consumidor (CDC) tenha preenchido uma lacuna nas relações de consumo, não considerou que no campo dos prestadores de serviços profissionais liberais, ambas as partes envolvidas devem ser alvo de proteção e defesa das garantias fundamentais previstas na dignidade da pessoa humana, conforme estabelece a própria Constituição.**

\*Presidente da Comissão de Biodireito do Instituto de Advogados Brasileiros (IAB) e Consultor Jurídico do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).





# Contra-ataque à insuportável carga tributária no País

*\* Luiz Marcelo Lubanco*

**N**ão há nada muito novo a se acrescentar no que tange ao inferno tributário imposto ao empresariado brasileiro pelas três esferas governamentais. A ginástica mensal dos administradores com o fito de manter em dia seus tributos devidos fala por si. Cada empresário sente arder na própria pele a carga tributária que em números absolutos já atingiu o ultrajante percentual de 45% de todo o PIB. Insuportável.

É entendimento assente que os altos níveis de tributação amarram o desenvolvimento e só um corte sensível de tributos pode fazer novamente a economia deslançar.

O episódio da resistência à conversão em lei da MP 232 demonstrou o quão sensível o governo já se mostra à queixa generalizada do empresariado organizado de que paga excessivos tributos e que o retorno é baixo, em serviços, para a sociedade, perdendo-se os recursos arrecadados nos meandros da burocracia ineficiente e nos benefícios dos detentores do poder.

Numa outra frente desta empreitada - de buscar alternativas para minorar a alta carga de tributos incidente - tem o empresariado buscado o auxílio do Judiciário a fim de se isentar do recolhimento de tributos ilegalmente constituídos, além de se creditar dos pagamentos efetuados a este título.

Ocorre que, muitas vezes, algumas empresas, principalmente aquelas que não se encontram pontuais com o recolhimento de seus impostos, deixam de reclamar seus direitos legítimos ao Judiciário devido ao receio de represálias da fiscalização. Por outras vezes, o custo de uma assessoria jurídica tributária de qualidade não pode ser arcado pelas empresas menores, o que também impede suas ações.

Recentemente, em iniciativa conjunta das entidades representativas dos estabelecimentos prestadores de serviço de saúde de todo o estado do Rio de Janeiro, sob a organização da FEHERJ e do SINDHERJ, justamente objetivando ultrapassar os obstáculos acima descritos através da substituição processual da empresa individual pelo sindicato que a abriga, foram propostas quatro demandas judiciais, de um total de onze já contratadas, com fins de redução da carga tributária e a creditação de débitos tributários.

Certo é que o êxito nestas demandas, algumas delas com teses jurídicas já consagradas pelo entendimento jurisprudencial e outras recém-desenvolvidas propiciará o seu aproveitamento por todas as empresas filiadas, gerando um relevante benefício para o setor.

Dentre estas demandas, destacamos, resumidamente, o pleito de isenção da Cofins pelas sociedades civis prestadoras de serviço, matéria esta com entendimento pacificado pelo Superior Tribunal de Justiça, através do enunciado n. 276 de sua Súmula de Jurisprudências. Decerto que, uma vez concedida a isenção, será

recuperada por estas empresas toda importância paga a este título desde 1997, além da isenção futura da Cofins.

Outra tese já reconhecida pelas instâncias inferiores e cujo julgamento pende no Supremo Tribunal Federal, através do Recurso Extraordinário n.º 346.084, refere-se à inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, no qual o governo federal, para fazer frente aos acordos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e arrecadar mais receitas, sem ter que se preocupar com as despesas, alterou a base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Programa de

---

**O episódio da resistência à conversão em lei da MP 232 demonstrou o quão sensível o governo já se mostra à queixa generalizada do empresariado organizado de que paga excessivos tributos e que o retorno é baixo, em serviços, para a sociedade, perdendo-se os recursos arrecadados nos meandros da burocracia ineficiente e nos benefícios dos detentores do poder.**

---



Integração Social (PIS), que anteriormente incidiam sobre o faturamento das pessoas jurídicas - sempre interpretados como o produto da venda de mercadorias ou prestação de serviços, nos termos da Lei nº 5.474/1968 -, fazendo com que o faturamento passasse a ser entendido como a totalidade das receitas brutas auferidas pela pessoa jurídica.

Dos onze ministros que integram o Supremo e compõem o denominado Tribunal Pleno, que uniformiza o posicionamento da corte sobre assuntos de alta indagação constitucional, cinco já votaram favoravelmente aos contribuintes - ou seja, pela inconstitucionalidade do aumento das bases de cálculo do PIS/Cofins - e três votaram contra, faltando ainda os votos de três ministros.

Desse modo, os contribuintes necessitam de apenas um voto dos três restantes para vencerem a disputa, sendo relevante observar que, dos ministros que ainda não votaram (os ministros Nelson Jobim, Ellen Gracie e Joaquim Barbosa), o ministro Joaquim Barbosa, que ostenta sólida formação jurídica, quando exercia o cargo de procurador da República, representando o referido órgão (a Procuradoria Regional da República), deu um parecer pela inconstitucionalidade do aumento das bases de cálculo do PIS/Cofins. Assim, desde que não haja uma súbita mudança no entendimento do ministro Barbosa, acreditamos que a tese defendida encontrará guarida certa no Supremo, possibilitando a recuperação de toda a diferença paga a mais neste período.

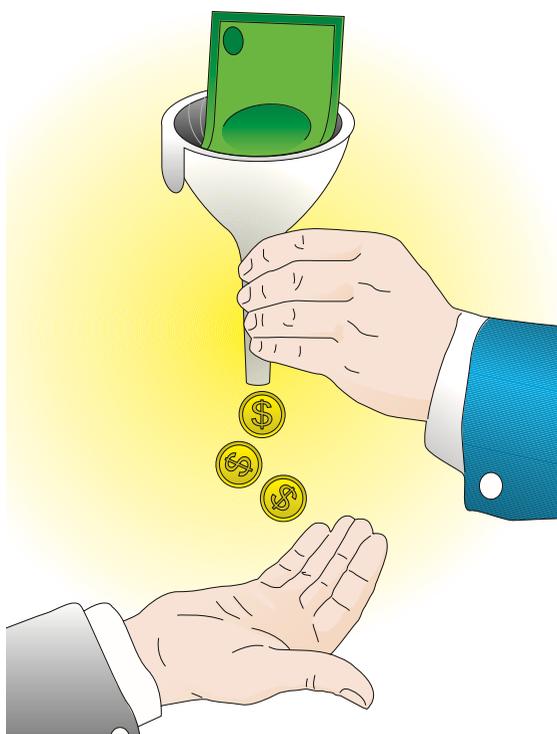
Foi também interposta ação que reflete o anseio de toda a classe econômica no que se refere às glosas praticadas pelas operadoras de planos e seguros de saúde. Este expediente, além de repugnante em seu aspecto de relações comerciais, gera ainda prejuízos na área fiscal, haja vista que as empresas acabam por ser obrigadas ao recolhimento dos tributos sob o valor do faturamento contido na nota fiscal, mas que

nem sempre é integralmente pago pelo tomador do serviço - a operadora. Neste sentido, foi proposta demanda que visa a excluir da base de cálculo dos tributos devidos sob o faturamento os valores não recebidos efetivamente, com o pleito de repetição dos indébitos pagos nos últimos dez anos.

Por fim, mas não menos importante, foi desenvolvida tese que acreditamos que causará impacto profundo no Judiciário, que visa a desobrigação do pagamento de todas as contribuições sociais devidas à União, com fundamento na inconstitucionalidade do artigo 76 do ADCT- com redação dada pelas Emendas Constitucionais n.27/2000 e 43/2003 - que, modificando o art.194 da Constituição Federal, desvinculou o percentual de 20% do valor arrecadado pelas contribuições sociais do objetivo social para o qual foram criadas (saúde e educação, primordialmente), possibilitando ao Executivo Federal dispor das verbas ao seu bel prazer, o que é moralmente inaceitável e inconstitucional. Assim, os contribuintes não estariam adstritos ao recolhimento destas importâncias até que recomposta sua destinação inicial.

Concluindo, temos que são pertinentes as teses lançadas, que ganham peso e extrema força uma vez que defendidas por entidade de classe tradicional e representativa, de forma que cremos na sua aceitação pelo Judiciário que será revertida em benefícios pecuniários aos contribuintes substituídos processualmente, se caracterizando como forma lícita e legítima para a diminuição da carga tributária exigida à nossa classe econômica, nos últimos tempos reiteradamente pisoteada pela fantástica capacidade confiscatória dos governos federativos da nação.

\*Advogado, mestre em direito empresarial e consultor jurídico da AHCRJ, CNS, FEHERJ, SINDHERJ e SINDHESB



# Hospital Business 2005 apresenta várias novidades em sua programação

Oficina da ANS, Jornada Jurídica, Congressos e simulações de socorro médico são alguns destaques da 12ª edição da Feira

O Hospital Business chega à sua 12ª edição consecutiva consolidado como o maior evento da área médica-hospitalar no Estado e como um dos mais importantes do país. O evento atrai para o Rio de Janeiro todos os anos expositores, congressistas, autoridades, dirigentes, administradores hospitalares, empresários, profissionais de saúde e estudantes de vários estados, funcionando como uma referência para o setor.

A realização é da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRIJ), Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (SINDHERJ) e Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (FEHERJ). O patrocínio é da Amil, TrakHealth e Suprir Alimentação e o apoio, da Confederação Nacional de Saúde (CNS), Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro (AHERJ), Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH), Doctor SAC e Faculdades São Camilo.

Presidente da ACHRJ e do SINDHERJ, Armando Carvalho Amaral, destaca a importância do evento no cenário atual da saúde por funcionar como uma excelente oportunidade de intercâmbio entre visitantes com alto poder de decisão nos estabelecimentos de saúde em que atuam. “Sempre observamos a presença de diretores, proprietários e gerentes de compras de hospitais, dirigentes e secretários de saúde de vários municípios, que vêm conferir as novidades apresentadas não apenas por curiosidade,



FOTOS ACERVO RIOTUR

OS VISITANTES PODERÃO APROVEITAR A LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA DO EVENTO PARA VISITAR PONTOS TURÍSTICOS, COMO OS ARCOS DA LAPA

mas sim interessados em atender as demandas de suas próprias unidades”, explica.

José Carlos Abrahão, presidente da CNS e da FEHERJ, diz que “o Hospital Business vem se firmando, ano após ano, como um importante ponto de encontro e fórum de debates entre os diversos atores que formam o sistema de saúde no Brasil, contribuindo para a formação de uma agenda positiva para este setor, que atravessa uma grave crise, mas vem se esforçando para criar soluções alternativas e inteligentes que viabilizem a sua sobrevivência. O diálogo e a união são, sem dúvida, o melhor caminho para se driblar as dificuldades”.

A edição deste ano, que acontece novamente na Marina da Glória, reúne cerca de 100 empresas expo-



sitoras, distribuídas por uma área de dois mil metros quadrados. A expectativa dos organizadores é atrair um público visitante de cerca de dez mil pessoas e movimentar mais de R\$ 5 milhões em negócios durante seus três dias.

Paralelamente à Feira, que serve de vitrine para o lançamento de produtos, equipamentos, tecnologia e serviços para o segmento médico-hospitalar, haverá uma ampla programação científica. No primeiro dia (14), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promove uma Oficina Regional (auditório 1), que visa a apresentar o seu Programa de Qualificação e a Troca de Informação na Saúde Suplementar – TISS.

Ainda no dia 14, porém no auditório 2, acontece o III Reab - Congresso e Salão de Reabilitação e Fisioterapia, uma iniciativa conjunta da Sociedade de Fisioterapia do Estado (SOFITOERJ), Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO) e Sindicato de Fisioterapia do Estado (SINFITO). Também no dia 14, às 18 horas (auditório 3), haverá o lançamento da Escola Superior de Gestão e Serviços de Saúde, uma parceria da Universidade Estácio de Sá com Confederação Nacional de Saúde (CNS).

Nos dias 15 e 16, as Faculdades São Camilo promovem dois congressos no auditório 1: o I Congresso de Enfermagem e o I Congresso de Administração Hospitalar, com o tema central “A Equidade no acesso aos serviços de saúde: novos caminhos e soluções para um Brasil sau-

---

**“Sempre observamos a presença de diretores, proprietários e gerentes de compras de hospitais, dirigentes e secretários de saúde de vários municípios, que vêm conferir as novidades apresentadas não apenas por curiosidade, mas sim interessados em atender as demandas de suas próprias unidades”**

ARMANDO CARVALHO AMARAL,  
PRESIDENTE DA ACHRJ E DO SINDHERJ,

---



A ILHA FISCAL TAMBÉM FICA PRÓXIMA AO LOCAL DE REALIZAÇÃO DO HOSPITAL BUSINESS

---

**“o Hospital Business vem se firmando, ano após ano, como um importante ponto de encontro e fórum de debates entre os diversos atores que formam o sistema de saúde no Brasil, contribuindo para a formação de uma agenda positiva para este setor, que atravessa uma grave crise, mas vem se esforçando para criar soluções alternativas e inteligentes que viabilizem a sua sobrevivência. O diálogo e a união são, sem dúvida, o melhor caminho para se driblar as dificuldades”**

JOSÉ CARLOS ABRAHÃO,  
PRESIDENTE DA CNS E DA FEHERJ,

---

dável”. As palestras começam às 9h e terminam às 19h.

A TrakHealth, que atua na área de sistemas e é uma das empresas patrocinadoras desta edição, realiza no dia 15 (auditório 3) o workshop ‘Gestão da Saúde: a Revolução das Comunidades de atendimento integradas pela Web’. Neste mesmo dia, haverá uma Jornada Jurídica (auditório 2), com a simulação de um júri popular para discutir responsabilidade civil médica e hospitalar.

No último dia da Feira (16), o Centro de Treinamento Berkeley fará uma demonstração das simulações de atendimento médico (auditório 3), com a utilização de robôs de última geração que respiram, têm pulso e são programados para ter reações físicas e químicas idênticas às do corpo humano. Também estão programadas palestras (auditório 2) do Banco Real e da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH).

Várias empresas participam do Hospital Business 2005, como: Ideal Bequem, Dinatex, Engeclinic, GAP Sistemas, TrakHealth, MBA Consultores, Partners do Brasil, RAF Arquitetura, Assim, Separar Produtos e Serviços, Suprir Alimentação, Tecnoarte Informática, TecnoYmagem, Fadamac, Cosimo Cataldo, MV Sistemas, Colortel, Rentv, Fanem, Clean Ambiental, Corpho, Ecoclean, Plastlab, Riomed Equipamentos, Med Quality, Sercon, KSS, Sismatec e TX Comércio de Produtos Médicos, entre outras.

## EXPOSITORES:

---

### TRAKHEALTH

Objetivando revigorar os contratos com a sua base de clientes e mostrar as soluções para o modelo de Community Health, a empresa participa do Hospital Business pela quarta vez. A TrakHealth vai realizar durante a feira um workshop denominado “Gestão da Saúde: a Revolução das Comunidades de atendimento integradas pela web”. Diretor de desenvolvimento de negócios da empresa, Guilherme Hummel considera todas as participações da TrakHealth no evento muito boas, principalmente em 2004, quando conseguiram ampliar sua base de clientes, que é expressiva no Estado.

“Vamos apresentar na feira a suíte TrakCare, formada por um conjunto de soluções voltadas ao atendimento clínico-assistencial-administrativo, que integram e automatizam todas as atividades de uma rede de saúde, seja ela pública ou privada”, explica Hummel. Segundo ele, o produto fornece todas as ferramentas necessárias para melhorar a qualidade do atendimento e gerenciamento do paciente, ao mesmo tempo em que reduz custos com a racionalização e automatização de processos, eliminação do uso de papel e retrabalho. A TrakHealth também vai apresentar o módulo CaseTrak Community Health. Trata-se de um dos módulos da suíte TrakCare, voltado para a informatização da gestão do atendimento de Redes Comunitárias de Saúde. Ele controla toda a geração, tratamento e distribuição das informações clínicas, assistenciais e administrativas de uma Comunidade de Saúde, seja ela uma cidade, um Estado ou até mesmo um país.

### HB FISIOTERAPIA E COMÉRCIO

Depois de participar de oito edições do Hospital Business, a expectativa de Ademar Hermanns,

responsável pela HB Fisioterapia e Comércio no evento, é de que a divulgação da empresa traga bons resultados de vendas. “Vamos apresentar na feira novos produtos na linha de fisioterapia e ortopedia, em parceria com a Ortho Pauer”, revela.

### HAOXI EQUIPAMENTOS

Pela primeira vez no evento, a Haoxi Equipamentos Médicos Hospitalares vai apresentar o cilindro de alumínio para oxigênio, o aparelho de pressão aneróide com braçadeiras coloridas, estetoscópios adulto e infantil coloridos e coberturas para estetoscópio com temas infantis. A sócia-gerente da empresa, Andréia Lima Santos, disse que a expectativa é ter um bom retorno com a divulgação dos produtos. “Esperamos que a feira tenha uma ótima visitação”, acrescenta.

### BAUMER

Com a expectativa de concretizar alguns negócios já em andamento e desenvolver estreitamentos e bons contatos no mercado do Rio de Janeiro, a Baumer participa mais uma vez do Hospital Business. “O esterilizador por plasma de peróxido de hidrogênio e a termodesinfectora serão os principais equipamentos promovidos durante a feira”, informa o diretor-comercial da empresa, Henrique Camargo.

### JOFAT COMERCIAL

Depois da experiência no ano passado, a empresa retorna à Feira como expositora em 2005, apresentando novas *necessaries* que mantêm o padrão de qualidade a um custo menor. “O público do Hospital Business é excelente, bem direcionado à nossa área. Esperamos que, neste ano, o resultado do evento seja melhor ainda”, avalia a representante comercial da Jofat, Fátima Guimarães.



## RENTV

Pela terceira vez no Hospital Business, a empresa espera que a Feira seja maior este ano. “Estar na feira é uma maneira de prestigiar os hospitais e clínicas do Rio de Janeiro, que, em sua maioria, são clientes da Rentv”, aponta Deise Guimarães, gerente-comercial da empresa. A Rentv vai mostrar no evento o que há de mais moderno em aparelhos televisores, condicionadores de ar e frigobares, entre outros produtos para hospitais e clínicas.

## STROM ENGENHARIA

Como expositora do Hospital Business nos últimos dois anos, a empresa conseguiu uma divulgação maior do seu trabalho e, com isso, vem fomentando a captação de novos clientes. Para a 12ª edição do evento, a Strom Engenharia trabalha com a melhor expectativa possível. “Prendemos captar mais clientes, mostrando os benefícios dos trabalhos realizados pela Strom, como na redução dos custos com contas de água e energia elétrica”, destaca o diretor da empresa, Carlos Gonzalez Lobo.

## AACD

A organização do Hospital Business cedeu um estande à Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), fundada em 1950 pelo Dr. Renato da Costa Bonfim e que, desde então, vem desenvolvendo um trabalho sem fins lucrativos. O objetivo é reabilitar e incluir socialmen-



EXPECTATIVA PARA ESTE ANO É ATRAIR DEZ MIL VISITANTES

te crianças, adolescentes e adultos portadores de deficiência física. Para isso, a AACD mantém relacionamento com a comunidade, que colabora com a doação de roupas, sapatos, alimentos e material de limpeza. A entidade também desenvolve cursos, como o de pós-graduação intitulado “Métodos de Tratamento em Deficiências Físicas e Gestão Organizacional de Centros de Reabilitação”, que está em sua 2ª edição e é destinado a profissionais de diversas áreas. A idéia de se arrecadar fundos para a AACD começou com a chamada ‘Equipe Social’ cerca de sete anos depois da fundação da Associação. Atualmente, a entidade conta com 39 mil mantenedores. Os interessados em colaborar podem ligar para (11) 5576-0847 ou mandar email para socios@aacd.org.br

## Perfil dos Visitantes



■ Não Responderam	■ Médicos	■ Compradores	■ Fisioterapeutas
■ Dirigentes Hospitalares	■ Enfermeiros	■ Estudantes	■ Outros Segmentos
■ Diretores Médicos	■ Nutricionistas	■ Fabricantes de Produtos Hospitalares	
■ Administradores Hospitalares	■ Farmacêuticos		

# Evento terá simulação de atendimento médico a robôs

Apresentação será feita no último dia pelo Centro de Treinamento Berkeley

Considerado uma das maiores unidades de simulação em saúde do mundo e a única do Brasil, o Centro de Treinamento Berkeley marca presença no Hospital Business 2005 através da apresentação, no dia 16 (auditório 3), de três cenários robotizados. Em cada um deles, um paciente cibernético chegará para o atendimento com um histórico de acidente, bem como dados pessoais e ferimentos feitos por maquiagem de efeitos especiais (similar à usada no cinema), para mostrar ao público do evento a realidade de uma sala de emergência.

Os robôs utilizados pelo Berkeley respiram, sangram e podem até morrer se o socorro prestado não for eficiente. Programados e monitorados por *softwares* avançados, eles reagem a qualquer alteração física e química - também provocadas por computador - para que profissionais das áreas de medicina, fisioterapia e enfermagem possam treinar o atendimento, principalmente daqueles casos de menor incidência nos hospitais.

“A idéia é fazer com que estes profissionais esqueçam que estão tratando de um robô e levem o salvamento a sério, como se fosse uma pessoa. A programação do paciente cibernético é tão complexa que considera idade, sedentarismo, obesidade e até o uso de drogas. Criamos todo um clima de hospital, inclusive com barulho ambiente, para tornar o cenário o mais real possível”, explica o gerente-administrativo do Centro, Bernardo Schubsky.

Passam pelo Centro de Treinamento Berkeley, no Rio de Janeiro, cerca de seis mil alunos por ano, em cursos que têm, em média, oito horas de duração e são ministrados em diferentes cenários. O Centro mantém convênio com universidades e hospitais para que médicos, profissionais de fisioterapia, en-



ROBÔS DE ÚLTIMA GERAÇÃO SÃO UTILIZADOS NOS CURSOS DO CENTRO

DIVULGAÇÃO

fermagem e estudantes participem do treinamento.

O Berkeley também oferece programas de educação continuada (módulos completos), que dão direito a quatro aulas por ano. Para que todos possam ter acesso a esta tecnologia, o Centro permite que alunos de qualquer universidade assistam às simulações e participem, gratuitamente, das discussões de casos médicos, reservando para isso toda segunda-feira de cada mês.

Jason (para atendimento de trauma), Sam (terapia intensiva) e Sharon (ultrasonografia) são os principais robôs do Centro de Treinamento Berkeley, que também trabalha com manequins de última geração de ressuscitação e entubação. São nove ambientes para simulação de atendimento: sala de ressuscitação, sala de trauma, videolaparoscopia, centro cirúrgico, CTI, sala de ultra-som, dois auditórios anexos às salas de simulação, unidade coronariana e UTI neonatal.

O Centro de Treinamento Berkeley fica na Rua Laur Muller 116 / 2006, em Botafogo. Tel.: (21) 2275.3131. Home page: [www.treinamento-berkeley.com.br](http://www.treinamento-berkeley.com.br)



## PROGRAMAÇÃO DA OFICINA REGIONAL DA ANS

14/09	<b>1ª PARTE: APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E DO TISS - TROCA DE INFORMAÇÃO NA SAÚDE SUPLEMENTAR</b>	
	10:30 - 11:10	Informações em Saúde Suplementar
	11:10 - 11:30	Padrão de Informações sobre a Saúde Suplementar (TISS)
	11:30 - 12:00	Abertura para Debates
	12:00 - 13:00	Almoço
	<b>2ª PARTE: QUALIFICAÇÃO DA SAÚDE SUPLEMENTAR: APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E DE SEUS RESULTADOS EM CADA UMA DAS DIMENSÕES</b>	
	13:00 - 13:30	Apresentação do projeto pelo Dr. Gilson Caleman (ANS)
	13:30 - 14:10	Metodologia
	14:10 - 15:30	Dimensões
	15:30 - 16:10	Abertura para Debates
	16:10	Encerramento
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES COM PATRÍCIA REIS PELO TELEFONE (21) 2105-0037/0049 OU POR E-MAIL (PATRICIA.REIS@ANS.GOV.BR)		

## PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DO III REAB - FISIOTERAPIA

14/09	13:00 - 14:00	Abertura
	14:00 - 14:30	Fisioterapia em Paciente Domiciliar - Home Care - Prof. Esp. Pedro Manoel Pena (UNIPAC/JF)
	14:30 - 15:00	Ortetização com Eletroestimulação Funcional: Relato de Caso - Prof. MS Fábio Borges (UNIG e UNESA)
	15:00 - 15:30	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador - Prof. Dr. Luis Guilherme (UNIFOA e FESO)
	15:30 - 16:00	Shantala - Massagem para Bebês - Dr. Esp. Marco Antoni (Presidente da Sofitoerj)
	16:00 - 16:30	Fisioterapia em Estética - Profª Esp. Eneida Furtado (Coord. Pós Dermato Funcional UVA)
	16:30 - 17:00	Fisioterapia Oncológica - Prof. Doutorando Ernani Costa Mendes (UNIG e UNIVERSO)
	17:00 - 17:30	Fisioterapia na Terceira Idade - Prof.ª Vera Regina P. de Freitas (Coord. de Fisioterapia Celso Lisboa)
	17:30 - 18:00	Fisioterapia na Artroplastia Total do Joelho - Prof. Esp. Carlos Eduardo Silveira (Dir. Sofitoerj)
	18:00 - 18:30	Recrutamento Alveolar em Pacientes com Sara - Dra. Julia Ferrari (Fisioterapeuta da Riotak)
	18:30 - 19:00	Fisioterapia através da Técnica de Pilates Clínico - Dr. Paulo Miguel (Dir. ACC Fisio)
	19:00 - 19:30	O que há de novo no Tratamento Fisioterapêutico no Amputado de Membro Inferior - Prof. MS Vital Sampol (Hospital Municipal Salgado Filho - UNIFOA - Coord. Pós Traumato - UNIFOA e CBF)
	19:30 - 20:00	Fisioterapia na Paralisia Facial Periférica - Prof. MS Alexandre Duarte (Diretor da Sofitoerj)
	20:00 - 20:30	RPG nas Curvaturas da Coluna Vertebral - Uma Análise Fotométrica - Prof. MS Marcelo Duarte (Hospital Geral Saracuruna - Celso Lisboa)
<b>COORDENADORES CIENTÍFICOS:</b>		
DR. MARCO ANTONI SOUZA XAVIER - PRESIDENTE DA SOFITOERJ   DR. ANTONIO VITAL SAMPOL - VICE-PRESIDENTE DA SOFITOERJ		
<b>VALOR DA INSCRIÇÃO: R\$ 150,00 (CERTIFICADO DA SOCIEDADE DE FISIOTERAPIA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SOFITOERJ) - PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES   INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (21) 2532-0540</b>		
OU PELO SITE <a href="http://WWW.HOSPITALBUSINESS.COM.BR">WWW.HOSPITALBUSINESS.COM.BR</a>		



# Setor Saúde defende no Senado a criação de SESS / SENASS

## Audiência Pública reuniu parlamentares e diversos dirigentes do segmento

Uma Audiência Pública, no último dia 30/8 na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, discutiu o Projeto de Lei 131/2001, sobre a criação do 'Sistema S' da Saúde, e reuniu cerca de 50 lideranças de diversos estados e segmentos da saúde. O projeto, de autoria do então senador Geraldo Althoff (PFL-SC), estabelece a criação do Serviço Social da Saúde (Sess) e do Serviço Nacional de Aprendizagem da Saúde (Senass), tal como já acontece em outros setores da economia, como Comércio (Sesc/Senac), Indústria (Sesi/Senai), Transportes (Sest/Senat), Agricultura (Senar) e Cooperativismo (Sescoop).

Como ainda não contam com seus serviços próprios, voltados à assistência social e formação profissional de seus trabalhadores, os estabelecimentos de saúde contribuem com 2,5% de suas folhas de pagamento para o Sesc/Senac, o que representa uma arrecadação anual de mais de R\$ 100 milhões/ano para a Confederação Nacional do Comércio (CNC). Porém, o que vai para os 'cofres' do comércio não é revertido em benefícios para os profissionais da área de saúde. O que este setor pleiteia é o redirecionamento destes recursos para a Confederação Nacional de Saúde, que passaria a gerenciar a aplicação dos mesmos de acordo com as demandas e necessidades manifestadas pelos trabalhadores do setor. Nesta luta, a CNS conta com o apoio de outras entidades como CNTS, CMB, FBH, Sinamge, Abramge, Sinog, Conamge e Pastoral da Criança.

Durante a audiência, falaram em defesa do projeto de lei o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Rafael Guerra (PSDB-MG); o presidente da CNS,



A AUDIÊNCIA NO SENADO DUROU TRÊS HORAS E REUNIU VÁRIAS LIDERANÇAS DA SAÚDE

CAROL MONROY

José Carlos Abrahão, e o diretor da CNTS, José Caetano Rodrigues. O deputado Rafael Guerra disse que a bandeira da FPS sempre foi a do fortalecimento e da unidade do setor e que o PL 131/2001 é mais uma luta legítima do segmento. "Este projeto é fundamental. A decisão final pode acontecer agora, daqui a cinco ou dez anos, mas ela é irreversível. Nós, parlamentares, não podemos enxergar a saúde como sendo comércio. São atividades completamente distintas".

O vice-presidente da CNC, Gil Siuffo, afirmou, sem contanto apresentar dados contundentes, que o Sesc/Senac atende perfeitamente a área da saúde e que a arrecadação advinda deste setor não corresponde ao que é investido no mesmo. Segundo ele, o Sesc arrecada R\$ 62 milhões/ano e investe R\$ 198 milhões e o Senac recebe R\$ 42 milhões/ano, enquanto investe R\$ 63 milhões. Os números apresentados foram questionados pelos senadores presentes e as respostas da CNC, bastante confusas.

José Carlos Abrahão, presidente da CNS, lembrou que apesar de a CNC ter sido criada em 1946, ela só começou a investir alguma coisa em saúde em 62, sendo que as principais ações só começaram a acontecer na década de 90, quando a CNS iniciou uma mobili-



zação em prol da criação de serviços próprios para o setor. Abraão disse ainda que se a saúde vem acarretando tantos prejuízos ao Sesc/Senac, conforme revelou Siuffo, o Comércio deveria ‘liberar-se’ deste fardo. “Temos certeza que saberemos gerir melhor os recursos existentes e garantimos que não levaremos os quase 20 anos que eles levaram para iniciar alguma ação na área da saúde. Conhecemos as necessidades do nosso setor e de nossos trabalhadores”. O presidente da CNS se munuiu de dados e apresentou aos parlamentares pareceres favoráveis ao projeto, emitidos pelos Ministérios da Saúde e da Fazenda.

Diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde, José Caetano Rodrigues revelou que a CNTS é composta por 8 federações e mais de 200 sindicatos e que, apesar de tamanha representatividade, jamais foi procurada pelo Sesc/Senac para discutir qualificação profissional. “Entendemos que não basta conceder títulos; é preciso debater com as entidades que de fato congregam os profissionais da saúde quais as suas demandas e

ofertas, quais as suas reais necessidades em termos de formação e treinamento”.

Já o deputado Mario Heringer (PDT-MG), médico e administrador hospitalar, chamou a atenção dos presentes para os treinamentos que o Senac oferece na área da saúde, mas que na visão do setor apresentam um foco totalmente equivocado: “Cursos como os de shiatsu, acupuntura, tui-ná, estética corporal e facial e shantala para bebês estão muito aquém daquilo que o trabalhador da saúde precisa ter em termos de formação e treinamento. Talvez seja esta total falta de foco que tenha levado ao prejuízo de R\$ 155 milhões aqui apresentado pelo comércio”, disse o deputado.

Ao final, o relator, senador Sérgio Guerra (PSDB-PE), solicitou à CNC um detalhamento dos números do sistema Sesc/Senac referentes especificamente à área da saúde (recursos arrecadados e investidos e de que forma) e à CNS um projeto com as ações a serem implantadas pelo Sesc/Senac, se aprovado, nos seus primeiros três anos, bem como os orçamentos levantados pela entidade para sua implementação.

## SINDHERJ anuncia sua programação de cursos

Para os meses de setembro e outubro, o SINDHERJ preparou uma programação de cursos que envolve temas diversos e de fundamental importância no dia-a-dia dos estabelecimentos de serviços de saúde, como Controle de Infecção Hospitalar, Faturamento Hospitalar, Relações Trabalhistas e Vigilância Sanitária de Produtos e Serviços de Saúde, entre outros. Todos serão ministrados no auditório da própria entidade, à Av. Rio Branco, 257 / 15º andar, Cinelândia, Centro - RJ. Os interessados devem ligar para 2544-0877. Funcionários de estabelecimentos de saúde associados têm desconto. Segue abaixo a programação:

### 09/09: CURSO DE FATURAMENTO UTILIZANDO A CBHPM

Horário: das 14 às 18h | Instrutora: Rosângela Monteiro - RJ

### 12 e 19/09: CURSO DE FATURAMENTO HOSPITALAR

Horário: das 14 às 18:30h | Instrutor: Enéas Braga - RJ

### 21/09: PALESTRA ENGENHARIA NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Horário: das 9 às 18h | Instrutor: André Evangelho - RJ

### 23/09: CURSO DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR

Horário: das 9 às 18h | Instrutor: Fumio Araki - SP

### 26/09 e 31/10: CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Horário: das 9 às 17h | Instrutora: Iedah Azevedo - RJ

### 28/09: CURSO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Horário: das 9 às 17:30h | Instrutor: Drº Paulo Rebello - RJ

### 30/09 e 21/10: PASSO A PASSO NA ELABORAÇÃO DO PGRSS

Horário: das 9 às 18h | Instrutor: Hamilton Coelho - RJ

### 10 e 17/10: FATURAMENTO HOSPITALAR

Horário: das 14 às 18:30h | Instrutor: Enéas Braga - RJ

### 19/10: AS RELAÇÕES TRABALHISTAS NA ÁREA HOSPITALAR

Horário: das 10 às 17:30h | Instrutor: Drs. Oswaldo Munaro e Renato Pereira

### 24/10: FATURAMENTO HOSPITALAR UTILIZANDO A CBHPM

Horário: das 14 às 17:30h | Instrutor: Enéas Braga - RJ

### 26/10: CURSO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE SAÚDE

Horário: das 9 às 17:30h | Instrutor: Drº Paulo Rebello - RJ

### 04, 06, 13, 18, 20, 25 e 27/10:

### 23º CURSO DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Horário: das 18 às 21h

Coordenação: Dr. Mário Novais - RJ

Informações: Tel. 2567-5008

*Quem disse que  
não se mistura  
negócios com prazer?*

# Hospital Business 2005

## Eventos Paralelos:

-  Congresso da Faculdade São Camilo - RJ
-  Congresso e Salão de Reabilitação e Fisioterapia
- Workshops, jornada jurídica, entre outros

**Feira de Produtos e Serviços Médico-Hospitalares do Rio de Janeiro**

**14 a 16 de setembro - Marina da Glória - das 12 às 21h**

Maiores informações:

telefones: (21) 2532-0540 / 2532-0016 | site: [www.hospitalbusiness.com.br](http://www.hospitalbusiness.com.br)

### REALIZAÇÃO



**SINDHERJ**

### PATROCÍNIO



### APOIO

